

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERCEPÇÃO ESTÉTICA E FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E ODONTOLÓGICOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL EM ADOLESCENTES

AUTOR PRINCIPAL: Thaís Carleso Trevisan.

CO-AUTORES: Diandra Genoveva Sachetti, Fernanda Pretto Zatt, Koriandher da Silva Dezingrini, Nathália Prigol Rosalen, Natália Rigon Scalco.

ORIENTADOR: Paulo Roberto Grafitti Colussi.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

O período da adolescência envolve uma transição física e mental da criança para o adulto e forma os comportamentos relacionados à saúde (Kim et al.,2011). Nessa fase, o jovem tem a necessidade de encontrar um grupo onde seja aceito e com o qual se identifique. Assim, a aparência pode ser um fator determinante para que o adolescente demonstre segurança no convívio social e profissional. A estética dentária é um fator primordial para uma boa aparência, uma vez que o sorriso pode ser uma característica mais atraente em um rosto e é essencial para expressar sentimentos de apreciação, amizade e concordância (Davis, 2006). Estar satisfeito com a própria aparência representa um elemento importante na formação da autoestima e bem estar do indivíduo (Philips, 1999), como também na qualidade de vida. O trabalho objetivou associar percepção estética e seus determinantes em adolescentes brasileiros.

DESENVOLVIMENTO:

Estudo observacional transversal com adolescentes entre 15 e 19 anos da cidade de Passo Fundo/RS. A amostra aleatória proporcional consistiu de 736 estudantes de 20 escolas. Exame de saúde bucal e questionário estruturado foram realizados. A percepção estética foi obtida através de questionário validado e dicotomizado em: escolares que citaram ter seus dentes alinhados e brancos e aqueles que citaram ter seus dentes não alinhados e/ou manchados. Associações foram analisadas pelos testes

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



de qui-quadrado ou Mann-Whitney. Realizou-se análises uni- e multivariadas por meio de regressão de Poisson com variância robusta. Um total de 342 (46,5%) escolares relatou perceber seus dentes não alinhados e/ou manchados. Permaneceram associados à percepção de problemas estéticos, o fumo, a escolaridade e o tratamento odontológico. Adolescentes com histórico de exposição ao fumo apresentaram 40,5% maior razão de prevalência (RP) de perceberem dentes não alinhados e/ou manchados ($p=0,002$). A alta escolaridade materna foi um fator de proteção para percepção de problemas estéticos (RP = 0,664; 95%IC: 0,616 - 0,712). Ter histórico de tratamento ortodôntico com (RP = 0,759; 95%IC: 0,513 - 1,099) ou sem tratamento clareador (RP = 0,612; 95%IC: 0,495 - 0,757) foi um fator de proteção para percepção de ter dentes não alinhados e/ou manchados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os achados do presente estudo demonstraram que a percepção de problemas estéticos foi alta entre os adolescentes e foi associada a aspectos sociais, comportamentais e odontológicos.

REFERÊNCIAS

KIM, H.Y.; KIM, Y.; HWANG, J.M.; PARK, Y.D. Oral health behaviours according to demographic characteristics in Korean adolescents: a national representative sample. *Int Dent J* 2011; 61: 168-173.

DAVIS, B. K. Dental aesthetics and the aging patient. *Facial Plast Surg*, v. 22, n. 2, p. 154-160, 2006

PHILIPS, E. The classification of smiles patterns. *J Can Dent Assoc*, v. 65, n. 5, p. 252-254, 1999.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Parecer 066\2012.

ANEXOS